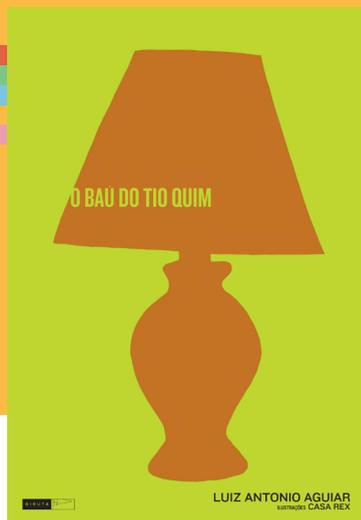


SUGESTÕES DE ATIVIDADES



O baú do Tio Quim

Luiz Antonio Aguiar

ISBN: 978-85-7848-083-7
14 x 21 cm | 160 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um(a) orientador(a), um(a) mediador(a) entre o jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

A família de Dedá é uma família comum, com seus afetos, suas desavenças, suas alegrias, seus problemas, até que um dia entregam em sua casa um baú. Um baú lacrado. Baú que foi enviado pelo Tio Quim, um tio aventureiro, já morto há alguns anos. O que Dedá desconhecia é que junto com aquele estranho baú ela passaria a viver uma série de novas experiências em sua vida, a maioria delas envolvendo a figura de seu misterioso tio e as decisões tomadas por Dando, seu irmão preferido.

Uma história de mistérios, que mergulha na mitologia, mas também problematiza os laços afetivos que unem uma família, assim como os conflitos que podem existir dentro de um lar.



MOTIVAÇÃO ::

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem, contudo, fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional o(a) professor(a) apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.

Abaixo seguem duas atividades motivacionais. O(a) professor(a) poderá realizar as duas ou escolher aquela que mais se ajusta ao perfil de sua turma de alunos.

Atividade: Eu e minha família

Solicite a cada aluno que elabore sua árvore genealógica,

enfocando, no mínimo, três gerações.

Assim, é possível pedir a cada aluno que pesquise alguma história familiar que tenha como protagonista algum parente distante ou falecido, de preferência pessoas que tenham alguma peculiaridade, algum mistério ou fato inusitado em sua trajetória de vida.

Atividade: A caixa misteriosa

Leve para a sala uma caixa lacrada. Dentro, será colocado um exemplar do livro *O baú do Tio Quim*, de Luiz Antonio Aguiar. Posteriormente, diga aos alunos que aquela caixa lhe foi entregue por um desconhecido, quando chegava à escola. Afirme que o homem parecia muito misterioso, que falava baixo, dizendo que a caixa deveria ser levada para a sala de aula, pois dentro havia algo que precisava ser descoberto.

Peça então aos alunos que procurem desvendar o enigma: o que há, afinal, dentro da caixa? Que surpresa ela esconde?

Após os alunos levantarem suas hipóteses (para tal poderão pegar a caixa, sacudi-la, só não poderão abri-la), a caixa será aberta e o livro apresentado aos alunos, que serão desafiados a descobrir o mistério escondido dentro do baú do Tio Quim.



LEITURA OBJETIVADA ::

Ao indicar uma leitura, é interessante que o professor sempre a objective, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção.

A mediação do professor, encaminhando rotas de leitura e acompanhando os alunos, a fim de perceber suas dificuldades na compreensão do lido, é de fundamental importância no trabalho de formação do leitor literário. É importante também estar aberto às interpretações e ideias vindas dos alunos. Ler é troca. Sempre.

Assim, diga aos alunos que a história é narrada em dois planos: o cotidiano (questões do dia a dia familiar) e o sobrenatural. Os alunos serão, pois, convidados a ler o livro destacando aspectos relacionados a cada um dos planos, assim como deverão perceber como a personagem principal, Dedá, lida com cada um desses planos narrativos.



EXPLORAÇÃO ::

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do aluno sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao(à) professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão de mundo, através de atividades reflexivas e também lúdicas.

I - Atividade geral

Alunos deverão criar a árvore genealógica relacionando os personagens do livro e estabelecendo as relações que existem entre eles, destacando aqueles que se envolvem com o plano do cotidiano e aqueles que circulam também pelo universo do sobrenatural.

Obs.: Auxiliados pelo(a) professor(a) de Arte, os alunos podem ser

convidados a desenhar cada um dos personagens, usando cores que, na opinião dos alunos, expressem os sentimentos que predominam em cada personagem do livro.

II - Algumas atividades específicas

1. Questões de compreensão e de interpretação

a) A história começa com a chegada do baú do Tio Quim. O que a chegada do baú provoca na família? Que reação cada personagem tem? Por que o baú demora a ser aberto?

b) Após o baú ser colocado no quarto de Dedá, a jovem começa a perceber que alguns objetos de estimação dela desaparecem. Dedá acredita que o baú está os engolindo. Isso se confirma no decorrer da história? Há uma explicação lógica para o desaparecimento dos objetos de Dedá?

c) Dedá tem uma relação bem próxima, de cumplicidade, com sua tia Estela, embora elas sejam de idades bem diferentes. O que mais aproxima as duas? Cite um episódio do livro em que Dedá se revela mais madura do que Estela, embora seja uns trinta anos mais nova que a tia.

d) Dedá tem uma relação bem próxima do irmão. Todavia, um fato irá alterar a grande amizade e proximidade entre eles.

- Que fato é esse?
- Como Dedá e Dando lidam com a nova situação entre eles?
 - A amizade deles era tão bacana que eles chegaram a criar o Dia dos Irmãos. O que vinha a ser o Dia dos Irmãos?
 - A forte relação de Dedá e Dando é narrada fora de ordem no livro. Faça uma listagem, em ordem cronológica, dos principais momentos (bons e ruins) que os irmãos vivem.

e) Para Leandro Pai, seu irmão Quim era “seu ser humano favorito”.

- Por que Quim era a pessoa preferida de Leandro Pai?
- No entanto, ao mesmo tempo que ama o irmão, Leandro Pai tem uma grande mágoa na vida e ela está relacionada a Quim. Aponte-a e comente-a.

f) O momento familiar mais tenso é quando Leandro Filho revela que sairá de casa para viver com sua namorada Tina. Depois, anunciará também que eles estão esperando um filho.

- O que tais revelações provocam na família?
- Apenas no momento da revelação de que Tina está grávida é que o narrador nos revela que ela é negra. A família aceita a condição da namorada de Dando? É possível dizer que se percebe certo racismo na família de Dedá em relação a Tina? Em que momentos isso fica mais visível na trama?

g) Uma das principais surpresas do livro é a chegada de Tio Quim. Aquele tio que todos julgavam morto está vivo e isso provocará uma reviravolta na situação familiar.

- Como se resolve o conflito que se apresenta com o retorno de Tio Quim?
- Tio Quim revela a Dedá o que o atormenta, o que o faz lutar contra bruxos e o que o fez esconder-se da família, permitindo que o julgassem morto. O que, afinal, ele revela à sobrinha? Em que sentido, pode-se dizer que Dedá o auxilia a resolver sua situação com Circe?

2. Questões de opinião, de ampliação do mundo do leitor:

- a) Caso um baú como o do Tio Quim chegasse à sua casa, você agiria como? Você seria capaz de não abri-lo?
- b) No livro, o narrador cria um clima de mistério em torno do conteúdo do baú. Ao ser revelado o que há no baú, qual

foi sua reação como leitor? Você gostou da solução ou teria alguma outra mais “terrível”? Qual?

c) Dedá fica furiosa quando sua correntinha de ouro some. Para ela, aquele objeto era uma espécie de amuleto.

- Você possui algum amuleto, algum objeto que você crê que lhe proteja ou que lhe dê sorte? Qual? De que forma você acredita que ele interfira em sua vida? Conte a história de como você o adquiriu.

- Caso você pudesse criar um amuleto, que objeto ele seria? Que poderes teria?

- Estimulado pelas respostas dadas, os alunos podem ser desafiados a criar seus amuletos e a trazê-los para a sala de aula, revelando seus poderes.

d) Para Leandro Pai, Quim era “seu ser humano favorito”, a pessoa de quem ele mais gostava. E você, tem algum “ser humano favorito”? Quem é ele e por que você o escolheu para ser sua pessoa preferida?

e) Tina, a namorada de Dando, sofre um racismo velado na família de Leandro. Você já experimentou ou percebeu alguma situação de racismo disfarçado? Como agiu diante disso? Em que situações do dia a dia pode-se perceber que vivemos ainda hoje numa sociedade que cultiva preconceitos?

f) Após a partida de Tio Quim e de o baú ser vendido ao Tobias, ele é roubado misteriosamente. Porém, no livro não há uma explicação explícita para o roubo. O que você acha que aconteceu? Crie sua versão para o roubo do baú do Tio Quim.

3. Ampliação de conhecimento, relações interdisciplinares:

a) O livro aborda, sobretudo na atmosfera que rodeia Tio

Quim, muitos elementos ligados à mitologia. Assim, o(a) professor(a) pode solicitar que seus alunos pesquisem sobre os seres mitológicos referidos no livro: Circe, Minotauro, Ulisses, podendo também pesquisar outros mitos, de outras culturas, confeccionando um breve dicionário ilustrado de mitologia.

Disciplinas afins: História, Filosofia, Ensino Religioso.

b) O passado e o futuro de Tio Quim estão intimamente ligados a Creta. A fim de ampliar o conhecimento dos alunos, pode-se solicitar que eles pesquisem sobre a história da Ilha de Creta, seus mitos, seus aspectos geográficos, etc.

Com as informações pesquisadas, os alunos podem organizar um mural na sala de aula, onde irão anexar os dados e as imagens colhidas em suas pesquisas.

Disciplinas afins: História, Geografia



EXTRAPOLAÇÃO ::

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados no livro, desafiará os alunos a criarem, a irem além do experimentado com a leitura, extrapolando sua mera condição de leitores.

Atividade: Criação de jogo de tabuleiro.

Tio Quim era um homem que adorava viver as mais loucas e misteriosas aventuras. Assim, os alunos serão desa-

fiados a criar um jogo de tabuleiro, para ser jogado com dados e com peões, que caminharão o número de casas de acordo com o número do dado, quando este for jogado.

O tabuleiro deverá, em suas casas, conter perigos, desafios, vantagens, que Tio Quim enfrentaria em certa aventura que os alunos criarão para ele.

- Exemplo de aventura: *Tio Quim na Floresta Amazônica*
- Exemplos de desafios para constar nas casas:

Volte cinco casas, pois Tio Quim chegou num rio cheio de piranhas e não tem canoa para atravessá-lo.

Avance três casas, pois Tio Quim encontrou um jipe no meio da floresta e poderá usá-lo para avançar em sua viagem.

A turma pode ser dividida em grupos para montarem os tabuleiros, as regras e elaborarem o jogo. Depois, cada grupo joga uma rodada no tabuleiro inventado pelos outros colegas.

Sugestões de filmes:

- *Indiana Jones e o templo da perdição*. Direção: Steven Spielberg. 118 min. Estados Unidos, 1984. Livre.
- *A lenda do tesouro perdido*. Direção: Jon Turteltaub. 145 min. Estados Unidos, 2004. Livre.
- *A múmia*. Direção: Stephen Sommers. 125 min. Estados Unidos, 1999. Livre.